

REPUBLICANOS | PROGRESSISTAS | DEMOCRATAS | PSL

# PLANO DE GOVERNO

**Coligação  
“QUEM AMA, CUIDA”**

PREFEITO  
**PITER SANTOS**

VICE-PREFEITO  
**DR. LEANDRO MARTINS**

**Gestão 2021-2024**

**VARGEM GRANDE PAULISTA**

# INTRODUÇÃO

Um País é a soma de todas as suas gentes e de todas as suas riquezas. Pessoas e bens que se encontram nas cidades. É importante cuidar - e cuidar bem, com atenção e carinho - de cada um dos municípios para que o Brasil possa se desenvolver com sustentabilidade, gerando ainda mais riqueza e bem-estar a cada um dos brasileiros nas cidades.

E quem deve cuidar dos municípios, gerir seus problemas e trabalhar pelo seu crescimento, reduzindo as desigualdades e injustiças sociais, é o prefeito, junto com a equipe que escolheu para ajudá-lo na administração da cidade.

Infelizmente, nos últimos quatro anos, Vargem Grande Paulista foi mal gerida. Está mal cuidada, sofre com o desmonte de políticas públicas e com bens públicos sucateados. É preciso reconstruir Vargem Grande, e garantir os direitos dos cidadãos a uma cidade moderna, desenvolvida, que assegure dignidade e qualidade de vida à sua população.

# COMO FOI CRIADO ESTE PLANO DE GOVERNO

Este é o primeiro **Plano de Governo Participativo** da história de Vargem Grande Paulista. A maioria dessas propostas nasceu das longas conversas com a população sobre as suas necessidades.

Conversas realizadas em cada rua de cada bairro nas visitas e caminhadas organizadas pela **Coligação “Quem ama, cuida”** em todas as regiões da cidade, além dos encontros e reuniões para discutir os problemas de Vargem Grande. A Coligação ouviu a população porque ela tem voz, sim! Sem esse levantamento e sem ouvir a população, não seria possível construir um Plano de Governo que represente o que realmente o vargem-grandense precisa e deseja para a cidade. **Essa sempre foi a premissa de Piter Santos e do Dr. Leandro Martins, candidatos a prefeito e vice-prefeito de Vargem Grande.**

**Piter Santos é empresário e administrador** de empresas e sabe que sem um levantamento consistente não é possível resolver os problemas e planejar o futuro de qualquer negócio, muito menos uma cidade, com toda a sua complexidade. E ainda mais em tempos de pandemia e crise econômica, como os atuais.

**Dr. Leandro Martins é médico**, o que por natureza e ofício já o faz ser um bom ouvinte e um bom avaliador, mas também é **gestor na área da Saúde.**

Este Plano de Governo também recebeu importante colaboração – com projetos, ideias e sugestões – dos **candidatos e candidatas que disputam as vagas da Câmara dos Vereadores de Vargem Grande e integram os Partidos que compõem a Coligação**, além de outros integrantes das legendas.

São pessoas que conhecem bem Vargem Grande, sabem do sofrimento da população nos últimos anos e o quanto a cidade parou no tempo. Pessoas sérias e dedicadas ao município, que trabalham pelo seu progresso e sonham em vê-lo mais humano, mais acolhedor para todos.

Boa parte das propostas apresentadas recebeu ainda o aval de especialistas, ou foi desenhada por eles. Gente que conhece profundamente o potencial da cidade, suas necessidades nas diversas áreas e sabe o que é necessário fazer para colocar este Plano em prática e tornar Vargem Grande Paulista um lugar melhor para se viver.

Participaram da elaboração deste Plano também, com propostas e sugestões, representantes de associações e sociedades de bairros, lideranças comunitárias e empresariais, da sociedade civil, de organizações não governamentais, de organismos de classe, além de milhares de apoiadores.

**Todos, juntos, fizeram o melhor Plano de Governo para Vargem Grande Paulista porque amam a cidade. E quem ama, cuida!**

As propostas apresentadas neste Plano de Governo estão baseadas em dados reais sobre Vargem Grande, de conhecimento público. Os dados foram obtidos por meio de pesquisas e fontes diversas, entre as quais os veículos de comunicação, o Portal Transparência, institutos de pesquisas, especialistas das diversas áreas definidas, entre outras.

No entanto, **a fonte principal é a população vargem-grandense**, para quem foi construído este Plano, com muito trabalho, determinação e amor, claro. Juntos, os futuros gestores e a população vão implantar este Plano: definir as prioridades e planejar as etapas de elaboração de cada proposta para, finalmente, reconstruir Vargem Grande.

**Estes são os Partidos que formam a Coligação “Quem ama, cuida”: Republicanos, Progressistas, Democratas e PSL (Partido Social Liberal)**

# 10 EIXOS FUNDAMENTAIS

A **Coligação “Quem ama, cuida”** identificou o que Vargem Grande precisa para voltar a crescer com sustentabilidade, e sempre colocando os cuidados com a população como prioridades, em 10 áreas fundamentais:

- **Saúde**
- **Educação**
- **Segurança**
- **Assistência e Desenvolvimento Social**
- **Infraestrutura, Obras e Serviços Públicos (Transportes e Trânsito, Mobilidade Urbana, Habitação)**
- **Cultura, Meio Ambiente e Turismo**
- **Esportes, Lazer e Juventude**
- **Mulher**
- **Indústria, Comércio, Trabalho e Geração de Emprego e Renda**
- **Administração Pública**



No Brasil, segundo dados recentes do IBGE, 7 em cada 10 brasileiros dependem do sistema público de saúde para tratamento. Em Vargem Grande Paulista isto não é diferente. Mas precisar de atendimento na cidade é um verdadeiro calvário.

A equipe de especialistas que colaborou para a elaboração desse Plano para a Saúde, que inclui diversos médicos com muitos anos de atendimento na cidade, não hesita: o serviço público de saúde vargem-grandense está sucateado e desacreditado.

Faltam médicos, enfermeiros e infraestrutura para atendimento com qualidade e humanizado. A superlotação do sistema é cotidiana e as filas de espera são longas para a maioria das necessidades da população, mesmo quando a saúde das pessoas não resiste a prazos a perder vista.

Vargem Grande tem uma rede de saúde enxuta para o seu número de habitantes, sucateada e centralizada. São apenas 3 UBSs (Unidades Básicas de Saúde) na cidade; 5 UPSF (Unidades do Programa Saúde da Família); um PA (Pronto Atendimento), o único serviço de saúde que funciona 24 horas na cidade; uma unidade de fisioterapia; um Centro de Referência da Mulher; um CAPS (Centro de Atenção Psicossocial); e um centro de especialidades médicas que não tem médicos de todas as especialidades.

Segundo a Estratégia Saúde da Família, programa do Ministério da Saúde que normatiza as UPSFs, cada unidade do Programa Saúde da Família deve ser responsável por no máximo 4.000 pessoas de uma determinada área. Com uma conta simples, é possível notar que as unidades de atendimento estão sobrecarregadas. Vargem Grande tem em torno de 52.000 habitantes.

O sistema público de saúde, mesmo recebendo obrigatoriamente 15% do orçamento da cidade, como manda a lei, não atende a demanda e tampouco foi expandido nos últimos anos para comportar o aumento de cerca de 25% da população vargem-grandense.

A falta de equipamentos e profissionais nas unidades e uma gestão ineficiente geraram indicadores ruins, especialmente no atendimento às mulheres. É alto o percentual de grávidas que não são amparadas durante a gestação, mostram as pesquisas.

Em 2018, por exemplo, o município ficou na 466ª posição no Estado de São Paulo, no ranking das 645 cidades, no atendimento à gestante, com índice de apenas 21,05%. Ou seja, naquele ano 160 mulheres grávidas que precisaram dos serviços públicos de saúde não tiveram atendimento adequado.

“Problemas com a realização de pré-natal estão ligados, em geral, à falta de estruturas de atendimento básico de saúde nos diversos bairros da cidade ou dificuldades geradas pelos horários de atendimento”, informam os pesquisadores.

A vida não tem preço, mas a Medicina tem custo, e muito alto por sinal. Entretanto, a **Coligação Quem ama, cuida** não vai poupar recursos e esforços para fazer o que é preciso para minimizar o sofrimento da população e salvar vidas.



## O que Vargem Grande precisa

- Ampliar o número de UBS e UPSF em regiões com alta demanda, como Capela, Lagoa, Bairro dos Sem Terra, Nova Conquista, Estrada da Bonanza, Matão, Narita Garden, Casablanca, Refúgio dos Amigos, Marialda, Floresta, Candinha, entre outras
- Ampliar as UBSs e UPSFs existentes que já estiverem com a capacidade de atendimento esgotada, além de aumentar o número de equipes de atendimento
- Implantar mais um PA (Pronto Atendimento) para desafogar o Central, com capacidade já esgotada, em local estratégico, como o Parque do Agreste, abrangendo a região também do Tijuco, Marco Polo, além de outros bairros
- Ampliar o atendimento pediátrico no PA Central, com pediatra 24 horas
- Implantar aparelhos de tomografia e de ultrassonografia no PA para agilizar os diagnósticos e os tratamentos médicos
- Reabrir e reestruturar o laboratório do PA, que hoje se encontra fechado e com os equipamentos enferrujados
- Implantar uma segunda unidade de fisioterapia para reduzir as filas de espera, na região do Agreste, que abrange Tijuco, Marco Polo e bairros próximos
- Criar um novo e moderno AME (Atendimento Médico de Especialidades) reestruturando seu formato atual e investindo na estrutura e equipamentos, e na contratação de profissionais, para que tenha todas as especialidades, incluindo das áreas de Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, reabilitação de pessoas com deficiências, Assitência Social e Acupuntura, além de expandir o horário de atendimento até às 21h e de garantir que os pacientes já saiam da unidade com os exames necessários marcados
- Criar o Centro de Ortopedia e Fisioterapia, para atendimentos nas áreas de Ortopedia, Neurologia, Fisioterapia
- Garantir e ampliar a distribuição gratuita de remédios nas farmácias
- Implantar o serviço de entrega de medicamento em casa, especialmente para doentes crônicos e acamados
- Estimular o aumento do número de farmacêuticos na cidade, em parceria com as farmácias locais
- Ampliar a assistência médica especializada em regiões estratégicas, com a contratação de mais profissionais, incluindo médicos do trabalho, oftalmologistas, reumatologistas e dermatologistas



- Ampliar a assistência médica a pacientes com doenças crônicas, como diabetes, hipertensão, dislipidemia, entre outras
- Ampliar o centro de atendimento às doenças infectocontagiosas, como hepatite, tuberculose, AIDS, dengue, zika, entre outras
- Desenvolver campanhas permanentes de prevenção e combate às doenças crônicas e transmissíveis (diabetes, hipertensão, problemas decorrentes do tabagismo, covid-19, AIDS, sífilis, hepatite, tuberculose, dengue e as demais transmitidas pelo *Aedes aegypti*, entre outras)
- Instalar o atual CAPS em local mais adequado para atendimento, com ambulatório e a contratação de mais psiquiatras
- Ampliar os serviços dos CAPS para regiões com maior demanda
- Implantar o CAPS Dia, onde os pacientes podem ficar durante o dia em tratamento e atividades associadas, retornando à noite para as suas casas, além de buscar parcerias, por meio de incentivos fiscais, com as clínicas de reabilitação da cidade para tratamento multidisciplinar dos pacientes
- Implantar a consulta médica escolar obrigatória, a partir do primeiro momento da criança na rede escolar municipal, para que ela seja acompanhada periodicamente e para que os cuidados com a saúde do vargem-grandense comecem desde cedo. Assim, é possível acompanhar dados como: se a alimentação escolar está surtindo efeito na saúde das crianças, quais as condições sanitárias do entorno; além de prevenir doenças crônicas e controlá-las com efetividade
- Ampliar os serviços para tratamento das pessoas com deficiência e que necessitam de reabilitação física
- Ampliar os serviços especializados no atendimento à saúde do idoso, com a contratação de mais geriatras, inclusão de tratamentos como hidroterapia e ginástica, além da implantação de um plano de visitas médicas para tratamento de acamados em suas casas
- Implantar na cidade a Rede Cegonha, programa do Governo Federal que visa proporcionar às mulheres saúde, qualidade de vida e bem estar durante a gestação, parto, pós-parto e o desenvolvimento da criança até os dois primeiros anos de vida. Tem o objetivo de reduzir a mortalidade materna e infantil. Entre as ações da Rede Cegonha está a implantação de Centros de Parto Normal (CPN), onde a mulher é acompanhada por uma enfermeira obstetra ou obstetritz, num ambiente preparado para que possa exercer as suas escolhas, como se movimentar livremente e ter acesso a métodos não farmacológicos de alívio da dor
- Ampliar o Centro de Referência da Mulher e investir em equipamentos e aparelhos médicos
- Ampliar o acesso da mulher a exames, especialmente à mamografia, atuando para dar maior agilidade à marcação do exame, reduzindo, assim, as filas de espera



- Ampliar o atendimento médico domiciliar a enfermos acamados e impossibilitados de locomoção, com entrega também de medicamentos em domicílio
- Implantar a Carreata da Saúde, de atendimento médico e odontológico a cada final de semana em um bairro
- Organizar Multirões da Saúde da Mulher (com exames de mamografia, papanicolau, ultrassonografia, entre outros)
- Equipar unidades de saúde estratégicas com aparelhos de ultrassonografia ou fazer convênios para reduzir o tempo de espera para esse exame
- Dar maior agilidade à marcação de exames laboratoriais e de diagnóstico (ressonância, tomografia, entre outros) por meio da implantação desses serviços no município ou da formação de convênios para a realização deles. Filas de espera para esses exames podem durar cerca de quatro meses
- Ampliar o Programa de Saúde Bucal, com a instalação de mais consultórios odontológicos em regiões estratégicas, como os bairros São Judas, Portão Vermelho e Ruth Maria, além de implantar consultórios itinerantes
- Implantar o Programa Ecoterapia
- Implantar programas de humanização do atendimento no PA e em todas as unidades e serviços de saúde
- Ampliar o número de ambulâncias para o atendimento de emergência, durante o horário de funcionamento das unidades de saúde
- Fortalecer a Vigilância Sanitária, com meios, equipamentos e pessoal necessário para que cumpra seu papel com eficiência
- Organizar Multirões da Vigilância Sanitária, e retomar suas funções, que estão paradas
- Implantar campanhas nas escolas públicas de prevenção às doenças bucais
- Implantar programas de atenção à saúde do trabalhador
- Ampliar a frota de veículos destinados ao transporte de pacientes de quimioterapia, ambulatorial, hemodiálise, acamados e com deficiência
- Investir na qualificação e capacitação continuada dos profissionais da Saúde





- Informatizar a Rede Municipal de Saúde, interligando e integrando todo o sistema e garantindo rapidez na marcação de consultas e exames, que poderá ser realizada via internet, além de ampliar o acesso à informação
- Implantar o prontuário eletrônico, que poderá ser acessado em qualquer unidade de saúde

## Proteção aos Animais

- Fortalecer o serviço de Zoonoses, com meios, equipamentos e pessoal necessário para que cumpra seu papel com eficiência: abrigar animais, oferecer serviços de castração e promover campanhas de adoção de animais
- Fortalecer e ampliar os programas de vacinação, castração de animais de estimação e as campanhas de combate aos maus tratos e às doenças transmitidas pelos pets
- Organizar Multirões de Zoonose, e retomar as suas funções que estão paradas
- Ampliar os serviços do Castra Móvel
- Fomentar feiras de adoções
- Fazer convênios com ONG'S de proteção animal
- Implantar o Canil Municipal
- Implantar uma clínica pública para atendimento dos pets



A área de Educação em Vargem Grande Paulista não difere muito das demais: o descaso e a falta de políticas públicas também prevalecem com nossas crianças e jovens. Não existem berçários públicos (escolas de Educação Infantil) na cidade para atender bebês com até dois anos, cujas mães precisam trabalhar, não têm com quem deixar seus filhos e não podem pagar uma escola particular ou alguém para cuidar.

Para crianças acima dessa idade, também faltam vagas. A lista de espera, estima-se, alcança 300 crianças com idade acima de 2 anos.

Por esses fatores, segundo pesquisas, Vargem Grande Paulista está mal posicionada no ranking dos municípios paulistas no atendimento às crianças de zero a três anos. É a 515ª entre 645 cidades, com cobertura total de apenas 31,94% da demanda, incluindo nesta conta as creches conveniadas à Prefeitura e as particulares.

Para exemplificar esse cenário desalentador, basta observar os números: em 2016, eram 3.329 crianças de 0 a 3 anos nas creches públicas (escolas de Educação Infantil) e conveniadas à Prefeitura; já em 2019, esse número caiu para 3.300, mesmo com o crescimento populacional.

O Plano Nacional de Educação (PNE) prevê 50% de cobertura até 2024 para crianças com até 3 anos e 11 meses. Meta que o pré-candidato a prefeito Piter Santos vai cumprir com determinação e até superá-la, quando eleito.

No ensino fundamental, a situação não é diferente. Os alunos não conseguem atingir boas notas e o mau desempenho tem elevado os índices de reprovação.

A distorção de crianças com idade superior a recomendada para o ano que cursam é alta: de 9,9%, com taxa em crescimento nos últimos três anos. Isso coloca a cidade em 478º lugar entre os 645 municípios paulistas. E atinge diretamente o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

“Em Vargem Grande Paulista, os anos iniciais do ensino fundamental, que são exclusivamente municipais na esfera pública, têm um desempenho que equivale ao 447º lugar entre os municípios paulistas, com 6,2 pontos em 2017”, informam as pesquisas. Essa taxa é para os anos iniciais na rede pública. Nos anos finais, diz o IBGE, ela cai a 4,9 pontos.

Os dados do IBGE revelam ainda que é grande o número de crianças negras e pardas em Vargem Grande Paulista; muitas, inclusive são de outros países, como o Haiti. “É preciso que o município tenha políticas de enfrentamento ao preconceito, políticas de promoção da igualdade racial para que todos tenham as mesmas oportunidades”, dizem os especialistas consultados para a elaboração deste Plano de Governo.

Dados da Fundação Seade também mostram que a evasão escolar é alta em Vargem Grande Paulista no Ensino Médio. Apenas 48,38% da população de 18 a 24 anos completou o Ensino Médio. Enquanto na região o percentual é maior, de 57,52%, e no Estado também, 57,89%.

A população vargem-grandense reclama muito ainda da falta de infraestrutura nas escolas. Muitas unidades, por exemplo, não têm quadra para a prática de esportes e educação física – as do Ruth Maria, Capela, Jardim Margarida, entre outras, são exemplos; e as que têm quadras, elas não têm cobertura.

Os estabelecimentos municipais de ensino também não oferecem acessibilidade aos alunos com deficiência.



A população reclama ainda da qualidade da alimentação escolar, pois os alimentos não são armazenados adequadamente, o que pode causar danos à saúde de quem os consome. A qualidade do uniforme escolar também é péssima e não vale o que custa aos cofres públicos.

A lista de reclamações é longa. Não há distribuição de material didático que acompanhe as necessidades dos alunos e o transporte escolar, além de sucateado e sem oferecer a segurança adequada aos estudantes, não atende a todos.

Nesses tempos de pandemia do coronavírus, os alunos não têm acesso a uma plataforma on-line. Vargem Grande é a única cidade da região que não está oferecendo ensino a distância, o que deixará nossas crianças com aprendizado defasado.

Já os professores e profissionais da Educação reclamam da inexistência de um Plano de Carreira e da falta de cursos de formação, atualização, capacitação e qualificação.

## O que Vargem Grande precisa

- Estruturar as escolas com equipamentos de higiene e esterilização (álcool, sabonete líquido, luvas, máscaras) para funcionários e alunos, adequando as escolas (bebedouros, pias, ar condicionado, construção de salas) para os estudos em 2021 com total segurança
- Construir 3 escolas de Educação Infantil (berçários) para atender crianças a partir de zero ano até 3 anos. Estudos iniciais apontam grande carência de escolas de Educação Infantil em diversas regiões da cidade, como São Marcos, Nova Esperança, Capela de São Pedro e Marco Polo
- Construir 3 escolas de Educação Infantil (creches) em regiões com alta demanda. Estudos iniciais apontam grande carência de escolas de Educação Infantil (creches) em diversas regiões da cidade, como São Marcos, Nova Esperança, Capela de São Pedro e Marco Polo
- Ampliar creches em bairros com alta demanda para, assim, junto com as novas creches a serem construídas, garantir atendimento a 100% das crianças
- Construir escolas de Ensino Fundamental em regiões com alta demanda, como a da Estrada do Ribeirão das Lajes (Santo Afonso I e II, Vila Rica, Paysage, Nagoya) ; além de ampliar as que já estão com a capacidade esgotada, como a do São Marcos
- Reformar e colocar em dia a manutenção de escolas de Educação Infantil (creches e berçários) e Ensino Fundamental, com toda a infraestrutura predial necessária, com implantação de salas multimídias, quadras e estrutura adaptada para alunos com deficiências, garantindo acessibilidade aos estabelecimentos de ensino
- Implantar brinquedotecas e playgrounds nas escolas de Educação Infantil
- Buscar parceria com a APAE para implantar programa de inclusão escolar no município
- Ampliar o Cimepi (Centro Integrado Municipal de Educação Inclusiva) e as salas de aulas para alunos com deficiência, com contratação de especialistas



- Implantar escolas em regime de tempo integral em bairros estratégicos a fim de atender o Plano Nacional de Educação (prevê educação em tempo integral em metade das escolas públicas do País, até 2024, ou, no mínimo, para 25% dos alunos da educação básica); além de atender a demanda das várias regiões da cidade, com a introdução e atividades extracurriculares, implantação de laboratórios (química, informática, línguas estrangeiras e artes), bibliotecas e espaços adequados para a prática de esportiva e de atividades físicas. Terão prioridade as regiões mais afastadas do Centro, como São Marcos, Parque do Agreste e Jardim Margarida
- Utilizar o CEU do bairro São Marcos como centro de pesquisas, com instalação de biblioteca, computadores e salas de experiência, entre outros
- Expandir o horário de funcionamento de creches em regiões estratégicas
- Ampliar e melhorar o TEG (Transporte Escolar Gratuito)
- Fornecer gratuitamente material apostilado didático para os alunos, em parceria com instituições como Fontec, SENAI e SENAC
- Fornecer gratuitamente uniforme escolar de qualidade
- Fornecer alimentação escolar saudável e de qualidade para todos os alunos
- Adquirir os alimentos para o preparo das refeições escolares preferencialmente dos agricultores locais e regionais, para baratear o custo, garantir produtos mais frescos, e estimular o desenvolvimento dos pequenos produtores e a agricultura familiar da região
- Implantar o Projeto Horta nas Escolas
- Implantar atividades extracurriculares nos contraturnos de escolas localizadas em pontos estratégicos
- Implantar Projeto Escola de Pais, cujo objetivo é unir o método e a pedagogia escolar à cultura e experiências empíricas familiares (troca de experiências, contação de histórias, culturas familiares, receitas de família, tricô, crochê, tudo o que se passa de pais para filhos, brincadeiras, ofícios, entre outros)
- Implantar bibliotecas nas escolas, com livros paradidáticos para alunos e docentes, com a finalidade de incentivar o hábito da leitura e da escrita
- Desenvolver um plano que apoie os alunos de Ensino Médio para reduzir a evasão escolar, em parceria com o Governo de Estado
- Implantar a Maratona do Enem, para preparar os alunos que querem ingressar em uma universidade



- Buscar parceria com o governo estadual para implantar uma ETEC (Escola Técnica Estadual) na cidade
- Atrair faculdades para a cidade
- Ampliar os convênios com os governos Federal e do Estado para instalar novos programas educacionais
- Implantar o Plano Pedagógico, para inclusão de alunos na rede de ensino
- Desenvolver projetos pedagógicos que estimulam o pensamento crítico e favoreçam o desenvolvimento social dos alunos
- Implantar políticas públicas de enfrentamento ao preconceito e de promoção da igualdade racial para que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades
- Investir na formação, capacitação continuada e qualificação de professores e demais trabalhadores da Educação, para melhorar a qualidade do ensino
- Valorizar os profissionais da Educação, desenvolvendo planos e dialogando permanentemente sobre suas necessidades em sala de aula e sobre como melhorar o ensino-aprendizagem
- Organizar as secretarias das escolas e sistematizar as informações
- Aumentar a segurança nas escolas e no entorno com a implantação de câmeras para videomonitoramento
- Implantar a Ronda Escolar para garantir maior segurança aos alunos e profissionais da Educação



Vargem Grande Paulista está longe de ser uma cidade segura para se viver. Entre as principais preocupações da população, estão os altos índices de roubos, como mostram as estatísticas sobre o avanço da criminalidade na cidade.

Um indicador, que calcula a ocorrência de roubos por cem mil habitantes em 188 municípios com mais de 30 mil habitantes (para evitar distorções estatísticas), mostra que Vargem Grande está muito mal posicionada.

Com uma taxa de roubos de 474,44 por cem mil habitantes, em 2018, a cidade ocupou o 141º lugar entre os 188 municípios pesquisados. Segundo os especialistas, esse é um problema que persiste e tem crescido ao longo dos anos.

A violência na cidade é resultado da falta de investimento na Guarda Civil nos últimos anos. Falta ainda a realização de acordos com o Governo do Estado para ampliar a presença da Polícia Militar no município, bem como da Polícia Civil.

Situação agravada pela falta de investimento em tecnologia. Para combater o avanço da violência, Vargem Grande precisa reativar o sistema de videomonitoramento, com a instalação de totens e câmeras em pontos estratégicos da cidade, especialmente nas regiões com índices de criminalidade mais elevados e nas rodovias que cortam o município, que facilitam a fuga de criminosos.

A insegurança reina porque a cidade também sequer tem uma Secretaria de Segurança Pública. Também não há integração entre a Guarda Civil Municipal e as polícias Civil e Militar. O efetivo da Guarda, hoje com cerca de 50 pessoas, é insuficiente para atender a demanda das diversas regiões, especialmente dos bairros mais distantes.

Faltam ainda infraestrutura física adequada à corporação, viaturas, armamentos e equipamentos fundamentais para que a Guarda cumpra a sua função de proteger a sociedade e colocar em prática um plano de prevenção à criminalidade, apontam os especialistas, o próprio efetivo e a população vargem-grandense.

## O que Vargem Grande precisa

- Criar a Secretaria Municipal de Segurança Pública
- Elaborar um Plano de Segurança Municipal
- Regulamentar a Guarda Civil Municipal, com definição de leis disciplinares e do regimento interno
- Aumentar em ao menos 50% o efetivo da Guarda Municipal
- Implantar Plano de Valorização da Guarda Municipal
- Construir uma instalação própria para a Guarda Municipal
- Criar o Centro de Formação, Treinamento e Qualificação da Guarda Municipal
- Equipar a Guarda Civil com mais armamentos, coletes à prova de balas, fardamento e demais equipamentos necessários para que o efetivo cumpra a sua missão com excelência, combatendo e prevenindo a violência, mas com segurança



- Investir na aquisição de dez novas viaturas
- Investir em equipamentos modernos de comunicação: rádios de comunicação individual e nas viaturas
- Reativar a Central de Videomonitoramento, com a instalação de 50 câmeras e totens (que também orientam a população) nas principais vias e nas entradas e saídas da cidade, bem como nas escolas municipais
- Buscar parceria com o Governo do Estado de São Paulo para fazer parte do Detecta – sistema inteligente de monitoramento de crimes
- Buscar parceria com o Governo do Estado para maior interação entre as forças policiais públicas: Guarda Civil Municipal, Polícia Militar e Polícia Civil
- Buscar parceria com o Governo do Estado para a instalação de uma Companhia da Polícia Militar na cidade
- Buscar parceria com o Governo do Estado para aumentar o efetivo das polícias Militar e Civil no município
- Buscar parceria com o Governo do Estado para implantar a Delegacia da Mulher
- Criar a Patrulha Maria da Penha pela Guarda Municipal
- Buscar parceria com o Governo do Estado para que a Delegacia da cidade funcione 24 horas, todos os dias
- Criar a Ronda Escolar, com a finalidade também de implantar cursos nas escolas públicas de prevenção à violência e ao uso de drogas
- Criar a Patrulha Ambiental
- Criar o Programa Cidade Segura, de patrulha ostensiva para prevenir e combater a violência nas comunidades
- Buscar parceria com o Governo do Estado para instalar uma unidade do Corpo de Bombeiros na cidade
- Criar o Programa Patrulhamento Aproximado, destacando viaturas por setores, a fim de reduzir o tempo de resposta à população



- Criar uma base da Guarda no Tijuco Preto, que atuará na prevenção e combate à criminalidade na região, que envolve os bairros Paisagem, Marco Polo, Bel Verde, Parque do Agreste, Montecatine, Los Alamos Recanto dos Pássaros, Vila Rica, Bairro das Lajes, Recanto Suíço, Santo Afonso I e II e Granja Cristiana
- Ampliar as rondas nos bairros
- Regulamentar a Corregedoria e Ouvidoria da Guarda Municipal
- Firmar convênios com o Denarc para capacitação de agentes multiplicadores de prevenção ao uso de drogas
- Criar e apoiar projetos de prevenção à violência
- Implantar iluminação pública em 100% da cidade para prevenir a violência e reduzir os índices de criminalidade





Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o salário médio mensal dos trabalhadores de Vargem Grande Paulista não ultrapassava três salários mínimos, em 2018. Um cenário de extrema desigualdade social, e que coloca a grande massa da população vargem-grandense na condição de trabalhar apenas para pagar as contas e sobreviver.

No entanto, um grande contingente enfrenta enormes dificuldades até para isso: 33% da população vive com até meio salário mínimo mensal por pessoa, diz o IBGE.

Não há dados muitos recentes, mas como a situação econômica do Brasil se agravou nos últimos anos e a política de assistência social se deteriorou nos últimos quatro anos é possível que os piores dados ainda sejam muito mais graves.

Em 2010, segundo o Censo do IBGE, 1.254 pessoas viviam em situação de extrema pobreza em Vargem Grande, ou quase 3% da população. Isso colocava a cidade no 477º lugar, de um total de 645 cidades, no ranking paulista de população vivendo em situação de acentuada vulnerabilidade. Com renda per capita familiar mensal de até 25% do salário mínimo, eram 1.014 domicílios, ou 8,09% do total, em 2010. Isso era equivalente ao 465º lugar no Estado de São Paulo.

Focada apenas na distribuição de cestas básicas, a atual administração orquestrou um verdadeiro desmonte de grande parte dos programas sociais, que no passado fizeram a diferença entre a vida e a morte da população mais pobre.

Até ações de programas dos governos Federal e do Estado de São Paulo, como o Viva Leite – de distribuição gratuita para crianças e idosos – foram reduzidas drasticamente por descaso da gestão com os mais vulneráveis, os que mais precisam do poder público. O que afetou não somente a sobrevivência desses cidadãos, bem como a sua autoestima e dignidade.

## O que Vargem Grande precisa

- Implantar 3 unidades do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social): em regiões como Centro, Jardim Margarida, Ruth Maria, Capela, São Marcos e São Lucas
- Retomar programas sociais paralisados nos últimos quatro anos e desenvolver novos para atender o crescimento da demanda
- Ampliar e fortalecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos do CRAS existente
- Acompanhar as famílias em situação mais crítica para prover meios de subsistência, seja via programas do município ou dos governos Federal e do Estado
- Fortalecer as parcerias existentes e trazer para a cidade mais programas dos governos Federal e do Estado que beneficiem a população carente
- Buscar parcerias com a iniciativa privada para desenvolver programas voltados para a capacitação profissional e inserção da população mais vulnerável no mercado de trabalho
- Ampliar o Programa Frente de Trabalho
- Retomar o Programa Casamento Comunitário



- Criar o Programa Amor de Mãe, de entrega de enxoval para recém-nascidos
- Ampliar o Centro de Convivência do Idoso, com a expansão também de programas, cursos, oficinas, entre outros, além de levar essas atividades para os bairros
- Implantar o Centro Dia, para atender integralmente as necessidades da população da terceira idade durante o dia
- Recriar o Baile da Melhor Idade
- Criar o Programa Natal Solidário
- Ampliar a Campanha do Agasalho
- Ampliar o Programa Alimentação
- Ampliar a distribuição de cestas básicas
- Criar o Centro Integrado de Cursos, na Secretaria de Assistência Social, para oferecer cursos profissionalizantes à população assistida em programas sociais
- Implantar o Programa Bolsa Gás, do Governo Federal, para beneficiar a população vulnerável inscrita em programas sociais
- Criar a Casa dos Conselhos para fortalecer os conselhos existentes, estimular a criação de novos e a troca de informações e parcerias em projetos entre eles
- Valorizar os assistentes sociais e todos os profissionais da área de Assistência Social, e ampliar o quadro de funcionários especializados



Uma das características mais marcantes de Vargem Grande Paulista, infelizmente, é o crescimento desorganizado da cidade, que não se preparou para a chegada maciça de novos moradores nos últimos anos, tampouco para a expansão orgânica da população.

Em dez anos, o número de habitantes no município cresceu mais de 25%, mas o investimento na infraestrutura de Vargem Grande não acompanhou essa taxa nem de longe.

O déficit habitacional é expressivo para uma cidade do tamanho de Vargem Grande, como também são os números de submoradias, cortiços, habitações irregulares e problemas de regularização fundiária e de imóveis.

São habitantes que precisam do apoio do governo municipal para viver com dignidade e com qualidade, mas não são enxergados pela Prefeitura.

A cidade sofre ainda com muitas ruas sem asfalto, especialmente nas regiões de divisa com outras cidades, e centenas de vias esburacadas, diante da péssima qualidade da pavimentação, quando tem sido feita, que não aguenta uma chuva mais forte e a movimentação de veículos pesados. Quando chove, as enchentes e alagamentos de vias se multiplicam pela cidade.

Além da precária sinalização nas vias, o sistema de transporte é caótico e deficiente. Os ônibus estão em péssimo estado de conservação, o que coloca a vida dos passageiros em risco, e a espera por uma condução é longa e extenuante.

Os moradores sofrem também com o descaso da gestão pública com saneamento básico. É precária a coleta e tratamento de esgoto, que corre em muitos bairros a céu aberto: apenas 33% da população tem acesso a esgoto, segundo dados de 2018. E menos de 9% do esgoto coletado é tratado.

Os dados mostram ainda que 34,3 mil moradores não têm acesso a esgoto. É um dos piores índices do Estado de São Paulo. No ranking paulista, Vargem Grande está na 613ª posição entre os seus 645 municípios.

Água tratada e encanada também não chega para todos. Em 2018, menos de 95% dos moradores tiveram acesso à água potável nas torneiras. Esse desempenho é muito ruim, colocando o município na 537ª posição no Estado.

“Além disso, o município desperdiçou 38,5% da água tratada, por causa de vazamentos na tubulação e ligações irregulares”, em 2018, informa a mesma pesquisa. “É um percentual que coloca a cidade na 541ª posição entre os municípios paulistas.”

## O que Vargem Grande precisa

- Atualizar o Plano Diretor
- Planejar a cidade para crescer ordenadamente, com desenvolvimento econômico e sustentabilidade
- Criar o Projeto de Mobilidade Urbana



- Criar alternativas viárias, com a implantação de acessos e saídas na rodovia, para que o cidadão vargem-grandense não dependa tanto da Raposo Tavares para se deslocar, facilitar a ligação entre as duas Vargens (Norte e Sul) e também para revitalizar e fomentar o comércio: acesso na altura do Km 46, sentido capital, na região Marialda/Jardim Floresta; saída no sentido interior de São Paulo, entre as ruas Nazaré e Helena; entrada no sentido interior de São Paulo, na altura da rua Fca. Manoel Oliveira (inversão); e saída no sentido interior de São Paulo, na altura da av. Presidente Kennedy
- Formalizar parcerias com o Governo do Estado e municípios vizinhos para pavimentar e sinalizar importantes estradas vicinais, como a Estrada Elias Alves da Costa, que liga Vargem Grande Paulista à Itapevi, o que permitirá também acesso mais rápido à Rodovia Castelo Branco
- Solicitar ao DER a construção de um viaduto na Rodovia Raposo Tavares para ligar a cidade na região Central
- Solicitar ao DER a implantação de passarelas na Rodovia Raposo Tavares na altura da av. Elias Alves-rua Edgar Passos e av. Tancredo-rua Maria Andrade
- Revitalizar a região Central, com padronização do calçamento, construção de bulevar, implantação de floreiras e iluminação LED
- Construir o portal de identificação da cidade
- Implantar um novo Paço Municipal
- Reurbanizar e revitalizar as áreas centrais das principais regiões, como Marco Polo, Tijuco Preto, Jardim Margarida, São Marcos, Jardim Europa, Ruth Maria e Sossego
- Revitalizar o Parque do Agreste como símbolo de preservação da natureza em VGP
- Pavimentar e recapear ruas, avenidas e estradas
- Implementar programa de acessibilidade nas ruas, avenidas e calçadas para melhorar o deslocamento das pessoas com deficiência física
- Implantar programa de revitalização de calçadas e fachadas
- Implantar praças, além de recuperar e revitalizar as existentes: região Central, Ruth Maria, região do São Marcos, Sossego, Marco Polo, Nagoya, Jardim Europa
- Criar o IPTU Verde, com desconto na taxa para conscientizar e incentivar a limpeza dos terrenos baldios particulares e de calçamentos, com limpeza permanente para lotes com construções



- Implantar o Projeto Adote Uma Praça, para estimular o empresariado a apoiar o plano de tornar a cidade mais verde e bonita, oferecendo, assim, maior qualidade de vida à população e elevando sua autoestima
- Intensificar a fiscalização do descarte incorreto de entulho e lixo pela cidade
- Criar a Operação Cata Bagulho
- Implantar a coleta seletiva de lixo
- Estimular a reciclagem e compostagem de lixo
- Instalar lixeiras nas vias, melhorar a varrição de ruas e implantar uma campanha para conscientização dos problemas causados pelo descarte incorreto de lixo
- Implantar Ecopontos em áreas estratégicas
- Implantar iluminação pública em 100% da cidade e trocar as lâmpadas de mercúrio por LED, para reduzir custos e melhorar a qualidade da iluminação, bem como a segurança da população
- Cobrar do Governo do Estado e da Sabesp que 50% do esgoto seja coletado e tratado e que a água potável chegue a 100% das torneiras, até 2024, como determina o novo Marco Legal do Saneamento Básico no Brasil
- Canalizar os córregos da Tancredo Neves-Centro e da Manoelino-Centro para solucionar os problemas de enchentes
- Canalizar o córrego e pavimentar a rua Benedito Xavier de Lima (rua do Cartório)
- Abrir uma rua para interligar o bairro Jardim Portão Vermelho à Chacara do Planalto
- Expandir a avenida entre a Valencio Soares Rodrigues (atrás da Igreja Matriz) até a Cooperativa 46
- Construir a Ponte do Paysage sobre o Ribeirão das Lajes na Estrada do Ribeirão das Lajes
- Implantar projeto de desassoreamento dos córregos e de limpeza permanente de bueiros e demais canais pluviais para acabar com os alagamentos em áreas críticas, como em toda a região do Centro, Jardim Margarida, Ruth Maria, Marco Polo, Agreste, Tijuco, Residencial Emerson, Carrapato (São Judas) e Santa Mônica



## Habitação

- Implantar a Política Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitacional
- Criar programas e fomentar parcerias com os governos Federal e do Estado para a construção de moradias de interesse social e também as destinadas a outras camadas da população, a fim de reduzir o déficit habitacional
- Promover a regularização fundiária e de imóveis irregulares
- Buscar parcerias para que famílias de baixa renda possam ter acesso a financiamento de material de construção a custo mais baixo

## Transportes e Trânsito | Mobilidade Urbana

- Ampliar as linhas municipais
- Melhorar a qualidade do transporte público, estimulando a renovação da frota
- Manter a tarifa zero, mas oferecendo qualidade e maior eficiência no transporte de passageiros
- Ampliar a frota de transporte coletivo
- Ampliar o horário das linhas municipais para diminuir o tempo de espera por transporte público, especialmente à noite e nos finais de semana, quando a frota é reduzida
- Reivindicar junto ao Governo do Estado (EMTU) a integração da passagem de ônibus municipal com a intermunicipal
- Reivindicar à EMTU a ampliação do horário dos ônibus que ligam Vargem Grande Paulista ao Terminal Butantã, Estação Butantã do Metrô
- Criar linha de ônibus regular entre Vargem Grande e a Estação de Trem de Itapevi
- Criar Projeto de Lei para normatizar os serviços de táxi na cidade
- Buscar parceria com Governo do Estado, deputados estaduais e o Consórcio de municípios para implantação de um Terminal Metropolitano de Ônibus na cidade
- Implantar pontos de ônibus em todas as paradas, com cobertura e conforto para os usuários
- Executar o Plano Municipal de Mobilidade Urbana



- Implantar ciclovias e ciclofaixas no município
- Implantar uma extensão da rua Serra da Mantiqueira até a Av. Presidente Kennedy, com a instalação de ciclovia
- Implantar dispositivos de acessibilidade
- Investir em Agentes de Trânsito
- Investir na sinalização vertical e horizontal de vias públicas, além de rodovias através da Artesp/CCR Via Oeste; além de implantar lombadas e semáforos
- Intensificar os programas de educação para o trânsito
- Reestruturar o sistema viário para garantir maior mobilidade a motoristas e pedestres



Segundo registros históricos, a região que hoje é denominada Vargem Grande Paulista foi um dos locais favoritos de caça de D. Pedro I, que a praticava às margens do Ribeirão da Vargem Grande. Os povos originários eram os Carijós, que deram início a aldeia Koty que, mais tarde, viria a ser Cotia, município vizinho do qual Vargem Grande já foi bairro e Distrito, se emancipando em 23 de dezembro de 1981.

Entretanto, as belezas naturais e a rica história de Vargem Grande Paulista têm sido desprezadas pela Prefeitura. Não existem ações que resgatem e valorizem o patrimônio cultural, histórico e natural da cidade.

Assim, Vargem Grande perde não apenas sua identidade como também oportunidades para gerar emprego e renda com a exploração sustentável do turismo, dos lugares históricos e da natureza. Não existem infraestrutura e políticas públicas para o desenvolvimento do ecoturismo local.

Nem mesmo para o turismo religioso, em uma cidade marcada por diferentes e expressivas religiões. Tampouco para o turismo rural, que poderia ser explorado com sucesso, uma vez que Vargem Grande é uma importante produtora de diversas culturas que abastecem a Região Metropolitana de São Paulo e demais cidades próximas, com alimentos frescos e saudáveis.

Hoje, o município tem um Departamento do Meio Ambiente atrelado à Secretaria de Planejamento Urbano e Obras Municipais. As áreas da Cultura e Turismo estão perdidas na pasta da Secretaria de Educação, sem receberem estímulo, o que afeta diretamente o fomento às atividades culturais e aos artistas locais, além do desenvolvimento turístico.

Vargem Grande não se preocupa com a preservação da sua fauna e flora e em valorizar a natureza. Não há iniciativas nesse sentido. Nem mesmo há proteção a animais domésticos, muitos dos quais estão abandonados à própria sorte, perambulando pelas ruas da cidade, em busca de alimentos nas latas de lixo.

## O que Vargem Grande precisa

### Meio Ambiente

- Estimular a criação da Lei de Licenciamento Ambiental para balizar as ações nessa área
- Implantar programa de arborização urbana
- Implantar programa de Educação Ambiental
- Reflorestar matas ciliares e recuperar córregos e nascentes
- Implantar áreas verdes municipais, especialmente na região Central da cidade
- Recuperar o Parque Ecológico
- Criar o Horto Florestal
- Implantar praças, além de recuperar e revitalizar as existentes: região Central, Ruth Maria, região do São Marcos, Sossego, Marco Polo, Nagoya, Jardim Europa





- Criar o IPTU Verde, com desconto na taxa para conscientizar e incentivar a limpeza dos terrenos baldios particulares e de calçamentos, com limpeza permanente para lotes com construções
- Implantar o Projeto Adote Uma Praça, para estimular o empresariado a apoiar o plano de tornar a cidade mais verde e bonita, oferecendo, assim, maior qualidade de vida à população e elevando sua autoestima
- Intensificar a fiscalização do descarte incorreto de entulho e lixo pela cidade
- Criar a Operação Cata Bagulho
- Implantar a coleta seletiva de lixo
- Incentivar a criação de cooperativas de reciclagem e compostagem
- Instalar lixeiras nas vias, melhorar a varrição de ruas e implantar uma campanha para conscientização dos problemas causados pelo descarte incorreto de lixo e entulho nas vias e terrenos baldios
- Investir na instalação de Ecopontos em regiões estratégicas para atender a demanda de toda a cidade
- Induzir e fomentar boas práticas de construções sustentáveis por meio da legislação urbanística e código de edificações, incentivos tributários e convênios com as concessionárias dos serviços públicos de água, esgotos e energia
- Estimular a atração de empresas sustentáveis, que não poluam e agridam o meio ambiente
- Criar a Guarda Ambiental

## Cultura

- Criar o Plano Municipal de Cultura, com calendário de atividades culturais
- Buscar parcerias e convênios para trazer para Vargem Grande novos projetos culturais dos governos Federal e do Estado e ampliar os programas já existentes
- Construir um polo central da Escola de Música, equipado com instrumentos diversos e capacitado para dar também aulas de canto
- Reformular e digitalizar o acervo da Biblioteca Municipal, além de modernizar suas instalações
- Construir o Teatro Municipal, por meio de parcerias com os governos do Estado e Federal ou com a iniciativa privada, que será também um Centro de Ensino de Artes Cênicas



- Construir o Centro Cultural Municipal, com auditório, salas de aula e centro de exposições
- Fazer parcerias para recuperar e revitalizar o patrimônio histórico cultural
- Fomentar a produção artística autônoma, diversificada, plural e contínua
- Reaproveitar e/ou readequar prédios com possibilidade de uso em atividades culturais
- Descentralizar os espaços culturais, para levar atividades artísticas a todas as regiões
- Criar o Conselho Municipal de Cultura
- Acompanhar e reavaliar de forma contínua e permanente as prioridades da área cultural do município conforme aconselhamento do Conselho Municipal da Cultura
- Desenvolver ações culturais em parceria com entidades da sociedade civil
- Instituir passeios culturais
- Estimular a formação musical e de canto para crianças nas escolas públicas municipais
- Organizar mostras de Teatro de Rua
- Criar polos de educação artística, esportiva, musical e de dança em regiões estratégicas da cidade
- Criar eventos culturais para resgatar as manifestações tradicionais da cidade
- Reativar a Fanfarras e a Banda Municipal
- Fomentar a realização de festivais de bandas e fanfarras
- Implantar o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial, proporcionando incentivos para sua preservação e valorização
- Implantar programas de incentivo à leitura: rodas de leitura e oficinas de formação de leitores e escritores/poetas
- Criar uma incubadora de negócios relacionados à Economia Criativa: capacitação em projetos e empreendedorismo, apoio à formatação de negócios criativos
- Estimular a criação dos artesãos, bem como a comercialização de seus produtos tornando semanal a Feira de Artesanato



- Colaborar para a implantação e/ou implantar museus e espaços de memória
- Fomentar projetos de artes visuais, cênicas, dança, artesanato e música
- Implantar o Projeto Cultura na Praça, levando músicos, bandas, pequenos espetáculos e outras artes para as praças da cidade, a fim de proporcionar lazer para as famílias e trabalhadores
- Implantar a Virada Esportiva e Cultural
- Construir o Espaço do Romeiro, para abrigar romeiros e seus cavalos, em terreno da Prefeitura na estrada da Lagoa, para atrair romarias à cidade
- Fomentar a Romaria Vargem Grande Paulista-Pirapora
- Fomentar e ampliar a Agrofest
- Fomentar e ampliar a Queima do Alho
- Fomentar e ampliar a Feira de Carros Antigos
- Estimular o Carnaval vargem-grandense, com apoio às escolas e aos desfiles, e blocos de rua, para estimular os artistas locais e também capacitar artesãos e demais artistas, gerando mais renda para essa população
- Estimular a cultura da paz por meio da criação do Fórum Inter-religioso, que incentivará o diálogo entre as igrejas, templos, comunidades religiosas, organizações e instituições públicas e privadas, com o objetivo de sensibilizar as lideranças religiosas sobre a importância da propagação da cultura de paz para a promoção do bem comum

## Turismo

- Criar o Conselho Municipal de Turismo
- Atuar para que Vargem Grande seja enquadrada como Município de Interesse Turístico
- Fortalecer o turismo como atividade econômica sustentável
- Melhorar a infraestrutura urbana, de sinalização e de serviços públicos, em parceria com a iniciativa privada, para incrementar os fluxos turísticos existentes e o desenvolvimento do setor na cidade
- Gerar emprego e renda por meio da atividade turística sustentável, com capacitação da mão de obra local



- Desenvolver polos ecoturísticos e rotas gastronômica, artísticas e de compras
- Promover a qualificação de produtos turísticos e o desenvolvimento de rotas turísticas no município
- Estabelecer parcerias com ONGs, universidades e instituições públicas e privadas para o desenvolvimento e capacitação do turismo sustentável
- Organizar Curso de Turismo Rural em parceria com sindicatos, produtores, e governos Federal e do Estado
- Roteirizar o turismo municipal



A área de Esportes, todos sabem, é muito importante em qualquer cidade porque, além de projetar atletas locais e a própria cidade no cenário desportivo, também estimula a prática de atividades físicas – o que colabora para a boa saúde da população de qualquer idade.

Além disso, a prática esportiva tira crianças e jovens das ruas, livrando-os da violência e do mundo das drogas.

No entanto, a área de Esportes está completamente abandonada em Vargem Grande Paulista. As praças esportivas estão destruídas. Não há incentivo aos atletas. Vargem Grande, por exemplo, tem um enorme potencial em Corrida de Rua e Ciclismo, além de artes marciais, mas não existe na cidade um calendário de eventos relacionados às modalidades. Ou a qualquer outra prática esportiva.

No País do futebol, infelizmente não existe sequer uma liga de futebol amador, com um campeonato anual na cidade. Não existem categorias de base e Vargem Grande não revelou qualquer atleta nos últimos anos.

As áreas de lazer são raras e, geralmente, estão fechadas e abandonadas, o que impede um acesso maior da população que, quando quer se divertir e passear com a família nos finais de semana, precisa se deslocar para a capital paulista ou cidades próximas, como São Roque.

A juventude, ávida por cultura, esportes e lazer, não tem o que fazer em Vargem Grande. É totalmente desprezada, mesmo sendo parte significativa do eleitorado vargem-grandense: quase 16% dos eleitores têm menos de 24 anos – são quase 6.000 vargem-grandenses nessa faixa etária (dados de 2018).

Se somarmos a população com até 29 anos, esse número cresce para quase 10.000 pessoas, ou 26% do total de eleitores. Gente que toda a eleição tem que ir às urnas, mas depois não recebe a merecida atenção dos gestores públicos.

Eles não se preocupam também com a educação dos jovens, que abandonam os estudos para trabalhar, geralmente, em empregos sem qualificação, já que a cidade também não os ajuda a se capacitarem para o mercado de trabalho, sequer para vagas de emprego nas empresas instaladas na cidade.

Parcerias importantes na área de qualificação foram abandonadas, como a que já foi feita entre o SENAI e uma indústria local – que também preferiu transferir sua produção para outra cidade, levando junto os empregos que gerava em Vargem Grande.

Infelizmente, os jovens não são vistos e ouvidos em Vargem Grande, que não quer saber do que eles precisam, o que pensam e o que desejam para as suas vidas, famílias e para a cidade.

## O que Vargem Grande precisa

- Criar a Secretaria de Esportes, Lazer e Juventude
- Criar o Conselho Municipal de Esporte
- Criar o Fundo Municipal do Esporte
- Criar o Calendário Anual Desportivo Municipal
- Implantar o CRJ – Centro de Referência da Juventude, espaço para capacitar as população jovem e tirá-la da situação de vulnerabilidade social



- Implantar o CIEL – Centro Integrado de Esportes e Lazer, complexo para ensino de várias modalidades esportivas e para abrigar atividades de entretenimento, atraindo também a iniciativa privada para investir em infraestrutura esportiva
- Ampliar e reformar o Estádio Municipal
- Ampliar e reformar os ginásios do Portão Vermelho I e Tijuco Preto
- Construir areninhas, com campo society e playground
- Ampliar o número de academias ao ar livre e reformar as existentes
- Implantar ciclovias e ciclofaixas, que poderão ser utilizadas ainda para a prática de cooper
- Retomar as Olimpíadas Estudantis
- Implantar a Virada Esportiva e Cultural
- Implantar o Programa Melhor Idade Ativa, para descentralizar os programas de atividades físicas e esportivas destinados aos idosos, levando essas práticas a bairros estratégicos com a finalidade de poupar essa população de deslocamentos cansativos e estimulá-la a práticas saudáveis
- Implantar o Programa Paradesporto
- Desenvolver políticas e estruturas adequadas para a inclusão de pessoas com necessidades especiais na prática esportiva
- Implantar o Programa Esporte no Seu Bairro
- Retomar os Jogos Amigos de Bairro
- Reformar os campos de futebol, com grama sintética, iluminação e vestiários
- Implantar o Programa Esportes nas Escolas Municipais no contraturno escolar, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação
- Estimular a prática esportiva de meninos e meninas, investindo em estruturas físicas descentralizadas (nos bairros), materiais e equipamentos, com professores especializados, distribuição de uniformes, transporte gratuito e lanches (quando necessário)
- Garantir assistência médica e odontológica a essas crianças
- Detectar aptidões/talentos por modalidades esportivas
- Buscar integração entre as redes municipal e estadual de ensino



- Formatar cursos de ginástica rítmica, ginástica artística, vôlei, handebol, basquete, atletismo, futsal, futebol de campo, natação, artes marciais e lutas, ciclismo, judô, tênis, tênis de mesa, capoeira, além de xadrez e damas
- Desenvolver programas de atividades esportivas, organizar caminhadas e excursões turísticas para a população da melhor idade, descentralizando as atividades (núcleos em vários bairros) e garantindo transporte e alimentação
- Fomentar o esporte amador (futebol de várzea e outras modalidades), estimulando parcerias com as ligas esportivas e a indústria e o comércio
- Garantir transporte e alimentação para atletas e equipe que participem de competições esportivas dentro e fora da cidade
- Organizar campeonatos municipais nas várias modalidades esportivas
- Criar o Programa Empresa Amiga do Esporte
- Estimular e investir no esporte de alto rendimento, com a criação do Centro de Formação e Desenvolvimento de Atletas, em parceria com os governos Federal e do Estado
- Criar o Centro Unificado de Danças e Artes
- Investir em instalações adequadas para jogos de mesa, ciclismo e skate, além de investir em um centro de treinamento de esportes de contato
- Identificar e trazer para Vargem Grande projetos esportivos dos governos Federal e do Estado
- Criar praças e parques em pontos estratégicos da cidade, com equipamentos esportivos para estimular a prática de atividades físicas pela população das diversas faixas etárias, mas que sejam utilizadas também para encontro de jovens e famílias, com atividades culturais e de lazer
- Fechar ruas em pontos estratégicos aos domingos para permitir a prática de esportes, exposições e manifestações culturais diversas, estimulando a população a ocupar os espaços públicos de maneira saudável e prazerosa
- Desenvolver programas e equipamentos para estimular os jovens a praticar atividades esportivas e culturais
- Equipar escolas em pontos estratégicos da cidade para que sejam abertas nos finais de semana e possam ser palco de atividades esportivas e culturais



- Buscar parcerias para a implantação do Fundec na cidade, para promover o acesso dos jovens, além de cidadãos de demais faixas etárias, à qualificação profissional, capacitação e instrumentação, objetivando o bem-estar social e inclusão no mundo do trabalho, por meio de políticas vinculadas à Escola Técnica, Ciência, Tecnologia, Esporte, Lazer, Cultura e Políticas Sociais
- Buscar parceria com o governo estadual para implantar uma ETEC (Escola Técnica Estadual) na cidade
- Atrair faculdades para a cidade
- Ampliar convênios com os governos Federal e do Estado para instalar novos programas educacionais
- Atrair cursos do SENAC e do SENAI
- Buscar parcerias com universidades para implantar a Bolsa Faculdade
- Criar a Bolsa Atleta
- Criar programas gratuitos de orientação vocacional
- Retomar o programa Jovem Aprendiz
- Criar cursos gratuitos de capacitação profissional
- Criar o Projeto Cursinho Popular
- Implantar a Maratona do Enem, para preparar os alunos que querem ingressar em uma universidade
- Criar condições para que o jovem ingresse no mercado de trabalho por meio de parcerias com as empresas (criar estímulos fiscais para que elas criem programas de primeiro emprego)
- Promover anualmente o Festival da Juventude
- Promover anualmente a Semana Cultural
- Valorizar os profissionais da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Juventude
- Contratar técnicos especialistas por modalidade esportiva e promover qualificação e capacitação continuada dos profissionais





As mulheres representam mais da metade da população de Vargem Grande Paulista. Também formam a maior parte do eleitorado. Segundo dados da última eleição (2018), elas responderam por quase 52% do eleitorado.

Elas são donas de casa, mães, jovens estudantes, trabalhadoras, contribuintes e eleitoras. No entanto, não foram enxergadas pela atual administração, que não desenvolveu qualquer política pública direcionada à cidadã vargem-grandense.

Uma administração voltada para cuidar das pessoas e levar qualidade de vida à população tem que desenvolver políticas públicas que assegurem os direitos da mulher e garantam condições para que exerçam suas atividades.

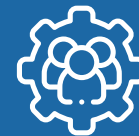
Além das propostas já colocadas ao longo desse Plano de Governo, que atendem muitas reivindicações femininas represadas nos últimos anos, como a criação de berçário, de mais creches, da escola em tempo integral, da Delegacia da Mulher e da Patrulha Maria da Penha, bem como a melhoria dos serviços de saúde, foram elaboradas outras específicas para a Mulher se sentir realmente representada e parte atuante na sociedade.

## O que Vargem Grande precisa

- Criar a Coordenadoria da Mulher, uma divisão pública que vai cuidar da Mulher e das políticas públicas que atendam suas reivindicações
- Criar a Casa Transitória, para atendimento e proteção de mulheres vítimas de violência doméstica que não podem retornar a seus lares imediatamente após a agressão sofrida
- Criar a Casa da Família, que funcionará como uma rede de proteção para todas as famílias de Vargem Grande Paulista com necessidades e em situação de vulnerabilidade social
- Treinar a Guarda Municipal e os profissionais da saúde para o atendimento à mulher vítima de violência
- Fortalecer o Centro de Atendimento à Família, com equipe multidisciplinar (psicólogo, pedagogo, assistente social e advogado) para atender a população que passou por situação de violência doméstica
- Fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
- Reconhecer que existe preconceito, desigualdade e violência contra a mulher e criar políticas públicas que garantam a efetivação da igualdade de direitos e oportunidades; e o cumprimento das leis, tratando a questão também como de saúde pública, além do ponto de vista de segurança e da justiça
- Criar ações e campanhas de prevenção e combate ao preconceito, desigualdade e todas as formas de violência contra as mulheres e as meninas
- Garantir atendimento, em quaisquer áreas, para a mulher e a menina vítimas de violência, com pessoal capacitado, treinado e sensibilizado para as questões femininas



- Criar o Núcleo de Aprendizagem e Capacitação, onde serão ministrados cursos profissionalizantes que habilitem as mulheres a exercerem diversas funções qualificadas, ampliando, assim, suas chances no mercado de trabalho e na disputa por vagas melhores remuneradas
- Ampliar o acesso das mulheres ao mercado de trabalho por meio de parcerias com as empresas (criar estímulos fiscais para que elas empreguem mais mulheres e ofereçam condições às que são mães de recém-nascidos e crianças menores de cinco anos)
- Garantir que as mulheres adultas possam voltar aos bancos escolares, em programas de alfabetização ou de continuidade dos estudos, criando horários alternativos, em escolas localizadas em pontos estratégicos
- Capacitar as mulheres para empreender e também para gerar renda, trabalhando na própria casa
- Criar mecanismos para que as empreendedoras e artesãs possam comercializar seus produtos/ serviços, uma vez que essa é uma grande barreira para o desempenho e sobrevivência dos pequenos negócios
- Implantar centro de planejamento familiar, com serviços de informação e acesso a métodos contraceptivos

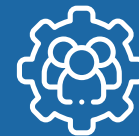


Entre 2010 e 2018, o número de empresas em Vargem Grande Paulista cresceu quase 40%, passando de 666 para 915. No entanto, a evolução dos empregos não acompanhou essa escalada. O número de postos de trabalho formal aumentou menos de 5%, passando de 10.920 para 11.394. Tampouco as receitas municipais cresceram nessa proporção, o que demonstra problemas de gestão da política fiscal, já que a geração de riqueza não chegou à população nem em forma de melhorias nos serviços públicos, uma vez que a arrecadação não aumentou na mesma medida e a Prefeitura não fez caixa para investir, muito menos na geração de empregos e renda.

Embora a indústria responda por um pedaço maior da força profissional formal empregada, as vagas no setor caíram quase 7%, enquanto áreas que tradicionalmente pagam menos, dada a qualificação da mão de obra, empregaram mais, como a agropecuária e a construção civil. No setor de serviços, as vagas também encolheram, segundo pesquisas.

## O que Vargem Grande precisa

- Criar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico
- Elaborar projetos para atrair novos empreendimentos industriais, comerciais e de prestadores de serviços, com desburocratização na abertura de novas empresas e incentivos fiscais que não impeçam a capacidade de investimento da Prefeitura e de acordo com a natureza do negócio, além de ser atrelado à capacidade de geração de empregos na cidade
- Fortalecer o Banco do Povo para que fomente empreendedores e pequenos empresários
- Estimular a atração de empresas sustentáveis, que não poluam e agridam o meio ambiente
- Atrair empresas de aluguel de bikes e patinetes, e regularizar o uso desses meios na cidade, para promover maior mobilidade em Vargem Grande e reduzir as emissões de gases de efeito estufa pelos meios de transporte
- Ampliar os polos produtivos já existentes, atraindo empresas que fazem parte das cadeias, a fim de reforçar e expandir a vocação do município em determinadas áreas produtivas
- Estudar a extensão dos benefícios da Lei Complementar Municipal de Incentivos Fiscais n. 056/2012 para o comércio
- Implantar uma política de aproximação e diálogo constante com as empresas já instaladas, e as que pretenderem operar no município, para conhecer melhor suas necessidades e ajudá-las, se necessário, em projetos de crescimento, expansão e na busca por mão de obra capacitada e qualificada no próprio município
- Prover com a infraestrutura necessária às áreas físicas onde estão localizadas as indústrias, o comércio e as prestadoras de serviços



- Ampliar as parcerias com o SEBRAE, SENAI e SENAC, e organizar também por conta própria, para atender melhor os empreendedores e o micro e pequeno empresário em suas necessidades, capacitando-os e estimulando-os a buscar maior competitividade no mercado regional, estadual e nacional e também para exportar
- Auxiliar empreendedores a encontrar linhas de fomento/financiamento para projetos de instalação de startups, micro e pequenas empresas, planos de expansão e exportação
- Criar políticas públicas para o desenvolvimento das micro e pequenas, incluindo plano de subsídios e estímulos fiscais
- Emitir licença de funcionamento sem burocracia e em tempo hábil
- Criar o Cadastro Municipal On-line de Emprego
- Implantar cursos profissionalizantes e de qualificação profissional direcionados às necessidades das empresas instaladas na cidade, para que a população vargem-grandense possa disputar em igualdade as vagas de emprego com maior remuneração
- Melhorar os serviços do PAT, integrando com SESI, SENAI e ETEC, aproximando o trabalhador das novas oportunidades do mercado, fomentando a geração de trabalho e renda, por meio de programas de apoio, como Jovem Cidadão, Frente de Trabalho, Estágio no setor público, entre outros
- Incrementar os serviços do PAT para além da intermediação de mão de obra, auxiliando na obtenção do seguro desemprego e na preparação de currículo
- Integrar programas do município e do Governo do Estado para ampliar a qualificação profissional
- Fortalecer o Programa Municipal do Primeiro Emprego, com benefício fiscal concedido às empresas para cada jovem contratado
- Criar vagas de estágio no setor público para jovens e postos de trabalho para o pessoal da melhor idade
- Estimular a inclusão de pessoas com necessidades especiais nos cursos profissionalizantes e no mercado de trabalho
- Estimular a inclusão das mulheres no mercado de trabalho e capacitá-las para disputar vagas com melhor remuneração
- Implantar cursos de artesanato e de capacitação em outras atividades que possibilitem atividade autônoma, dando condições para que empreendedores possam vender seus produtos/serviços, promovendo feiras, intercâmbios comerciais, entre outras ações
- Investir no aprimoramento da oferta de vagas e disponibilização de currículos em site



A administração pública municipal deve atender as necessidades da população. Trabalhar pela melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, com foco nas prioridades básicas e no desenvolvimento da cidade, dentro das leis e normas jurídicas.

Deve ser uma meta de qualquer administrador público arregaçar as mangas e trabalhar para reduzir as desigualdades sociais entre os munícipes e também as regionais, para que todos tenham a sua dignidade garantida.

Este Plano de Governo foi elaborado para colocar essas diretrizes em prática, bem como promover o desenvolvimento sustentável de Vargem Grande Paulista, uma cidade com belezas naturais e que merece estar dentro dos padrões de qualidade de vida das melhores do mundo.

A natureza precisa ser preservada, mas gerando renda e emprego para a população. Isso é possível e a implantação desse Plano comprovará essa afirmação.

Este Plano de Governo prevê a necessidade de investimento na informatização de todas as secretarias e departamentos da administração municipal para que a gestão seja eficaz e ágil na resolução dos problemas e implantação de projetos.

Todas as unidades organizacionais deverão dispor de recursos tecnológicos de informação para dar agilidade à tramitação dos processos e garantir maior transparência.

Este Plano também prevê a valorização dos servidores públicos, com a criação do Plano de Carreira e incentivos para atualização e qualificação profissional, a fim de que exerçam suas funções com excelência.

## O que Vargem Grande precisa

- Elaborar uma reforma administrativa, além de reestruturar as secretarias e departamentos
- Implantar uma coordenadoria de projetos, para ser uma interface entre todas as secretarias e identificar oportunidades de projetos financiados pelos governos Federal e do Estado, além de outros agentes, incluindo entidades internacionais de fomento
- Instalar unidade do PROCON no município
- Implantar a Cidade Digital, com acesso gratuito da população à internet em pontos estratégicos da cidade, órgãos públicos, biblioteca e instalações culturais
- Implantar novas subprefeituras em regiões estratégicas
- Implantar o IPTU Verde
- Implantar o IPTU Zero para a população vulnerável acima de 65 anos
- Implantar políticas de valorização do cidadão, possibilitando pronto atendimento, inclusive pela internet, para evitar deslocamentos desnecessários para os vários departamentos



- Elaborar levantamento das condições sociais, educacionais e econômicas da população. O atendimento das demandas públicas e o desenvolvimento de políticas públicas exigem que o administrador tenha em mãos instrumentos e informações precisas da situação social, econômica e educacional da população. É uma espécie de censo municipal e fundamental para a reforma administrativa
- Garantir a participação da população na definição das políticas públicas
- Criar Plano de Carreira e Remuneração para os servidores municipais
- Valorizar e reconhecer a importância do trabalho do servidor público
- Desenvolver programa permanente de capacitação, qualificação e treinamento para os servidores públicos, abrangendo as mais diversas áreas de atuação
- Implantar Vale Alimentação para o funcionalismo público
- Implantar o Vale transporte para o funcionalismo público
- Implantar o programa Qualidade de Vida do Servidor, com ginástica laboral, nutricionista, palestras e ações de saúde para a prevenção de doenças e tratamento precoce
- Implantar a Universidade do Servidor
- Implantar o projeto Olimpíadas do Servidor, para proporcionar jogos e disputas entre os servidores
- Implantar o Clube de Descontos, para que os servidores tenham descontos no comércio local